

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI



GESTÃO 2012/2016

ATA 03/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07/11/2012

Aos sétimo dias do mês de Novembro do ano dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada na Avenida Cel. Othon número quatrocentos e cinqüenta e seis, centro de Paracambi/Rio de Janeiro, CEP 26600-000, após a verificação e constatação da existencia de quórum, deu inicio a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paracambi presidida pelo Secretário Municipal de Saúde e Presidente do Conselho Dr. Ademir Lima de Carvalho. O Presidente cumprimentando a todos presente, solicitou ao secretário Executivo do conselho Municipal de Saúde de Paracambi Sr. Edilson Xavier Machado a fazer a leitura da ata da sessão anterior, datada de vinte e cinco de Setembro do corrente ano, que após ser discutida e corrigida, pois o conselheiro Dr. Vagner Marino da Silva alertou que a primeira Pauta da Reunião, contida na linha doze, que dizia: I. Parecer dos Conselheiros Estaduais sobre a obra inacabada, estava faltando esclarecimento. Com a correção ficou assim: **I. Parecer dos Conselheiros Estaduais sobre o CONVÊNIO número quatrocentos e cinqüenta e oito (458) firmado em vinte e nove de Dezembro de dois mil e três, obra inacabada da Unidade de Saúde**; foi aprovada por todos os presentes e logo a seguir foi apresentada a pauta da sessão: **(A) Parecer do Sr. Maicon Ernane Coordenador do Hospital Dr. Adalberto da Graça (Hospital de Lages) pertinentes as diversas reclamações do Hospital. (B) Parecer do Dr. Evandro Sardenberg, pertinentes ao Projeto Cegonha, Atendimento Básico ao SUS e UTI.** Dando início aos trabalhos do dia que consta na pauta o Secretário Executivo do CMS Sr. Edilson Machado, pedindo permissão ao Presidente do Conselho Dr. Ademir, disse que na Ata anterior a esta ficou deliberado que se levantasse na Ouvidoria da Saúde todas as reclamações relacionadas ao Hospital de Lages. De posse dessas informações, fariam um levantamento das reclamações e assim poderiam tomar medidas para solucionar-las. Mas o Sr. Edilson Machado ao ir no Hospital para tal finalidade, ficou ciente do Pensamento da Diretoria Administrativa do Hospital e avaliou que nessas circunstâncias a medida a ser tomada seria convidar o Sr. Maicon, juntamente com a Ouvidoria do Hospital para que participassem da próxima reunião. Sabendo da resposta afirmativa do Coordenador do Hospital o Sr. Edilson Machado expos a situação ao Presidente do Conselho Dr. Ademir Lima de Carvalho, que pactou a pauta. De posse da palavra o Presidente do Conselho de Saúde de Paracambi e Secretário de Saúde Dr. Ademir Lima de Carvalho passou a palavra ao Sr. Maicon Ernane que se apresentou á plenária como Coordenador do Hospital Municipal Dr. Adalberto da Graça (Hospital de Lages) e apresentou a planilha do Hospital referente ao atendimento de Janeiro à Setembro de dois mil e doze, que contém a seguinte informação: Clinicas Medicas e Pediátricas – oitenta e nove mil quatrocentos e um (89.401); Ambulatório de Especialidades - oito mil quatrocentos e dez (8.410); Radiografias—dezenove mil setecentos e oitenta e um (19.781); Fisioterapia; Quinze mil quatrocentos e setenta e oito (15.478) - Internações Clínica Médica— Quatrocentos e sessenta e oito (468); Internações Pediátricas—Cincoenta e nove (59); Internações Psiquiátricas— Oitenta e nove (89); Eletrocardiograma- Dois mil quinhentos e oitenta e cinco (2.585). Também apresentou o levantamento da forma de atendimento do

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000 -Paracambi,RJ. Tel. 2683 3868

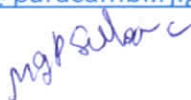
E-mail: cms@paracambi.rj.gov.br

GESTÃO 2012/2016

44 AMBULATÓRIO dos meses de Outubro e Novembro do corrente ano.No relatório do
45 mês de OUTUBRO consta: Cortesia dos recepcionistas: ÓTIMO= quatro(04)- BOM =
46 tres(03) RUIM= quatro(04). Atenção da enfermagem: ÓTIMO= Quatro(04)- BOM=
47 Tres(03) RUIM=Tres(03). Cortesia no atendimento médico: ÓTIMO= Tres(03) BOM=
48 Dois(02) RUIM= Seis(06). Tempo de espera para o atendimento: ÓTIMO: Zero(00)
49 BOM= Um(01) RUIM= Dez 10). Tempo de espera do atendimento médico: ÓTIMO=
50 zero(00)- BOM= zero(00) RUIM= Oito(08). Tempo de espera do atendimento da
51 enfermagem: ÓTIMO= zero(00) -BOM= zero(00) RUIM= Dois(02). Tempo de espera do
52 atendimento da recepção: ÓTIMO= zero(00)- BOM= zero(00) RUIM= Um(01). Resumo
53 geral dos atendimentos no mês de OUTUBRO: ÓTIMO= Onze(11) BOM= Nove(09)
54 RUIM= Trinta quatro(34). No mês de Novembro: ÓTIMO= dezenove(19) BOM= dez(10)
55 RUIM= Zero(00). Atenção da enfermagem: ÓTIMO= vinte e dois(22) BOM= seis(06)
56 RUIM= Dois(02). Cortesia no atendimento médico: ÓTIMO= Dezesseis(16) -BOM=
57 Oito(08) RUIM= Tres(03). Tempo de espera médico: ÓTIMO= Zero(00) BOM= Zero(00)
58 RUIM= Dezenove(19). Tempo de espera do atendimento da enfermagem: ÓTIMO=
59 Zero(00) BOM=Zero(00) RUIM=Nove(09).Tempo de espera do atendimento da
60 recepção: ÓTIMO=Zero(00) BOM= Zero(00) RUIM=Um(01). Resumo geral dos
61 atendimentos no mês de Novembro: ÓTIMO=Cincoenta e oito(58)BOM=Quarenta e
62 um(41)RUIM=Quarenta e dois(42). Finalizou explicando que **Ouvidoria Municipal** é a
63 que pega toda as reclamações do Serviço Público de Paracambi e que o Hospital de
64 Lages criou a sua própria Ouvidoria que começou a funcionar no dia dezesete de
65 Dezembro de dois mil e onze(17/12/2011). É que os números ditados em relação a
66 ATENDIMENTOS NO HOSPITAL foram extraídos da Fonte da OUVIDORIA DO
67 HOSPITAL MUNICIPAL DR. ADALBERTO DA GRAÇA. Em relação ao atendimento,
68 ele disse que no passado tinha certos recepcionista e atendentes no Hospital que eram
69 pessoas não qualificadas e que não tinham nem sequer condições de serem preparadas
70 para desempenharem suas funções. Eram pessoas indicadas por vereadores,
71 Secretários e que entravam sem nenhuma avaliações. Com a autorização do Secretário
72 de Saúde de Paracambi Dr. Ademir Lima de Carvalho, esta acontecendo mudança da
73 forma de como as pessoas entram pra trabalhar no Hospital Municipal de Lages. Com a
74 ajuda da Administradora do Hospital Sra. Caren que também é Professora, foi criado
75 requisitos para preencher a vaga. A pessoa indicada tem que preencher esses quesitos
76 que são: ter o ensino Fundamental completo, passar no teste de uma prova escrita e
77 teórica e após isso o Hospital Municipal ira fazer a qualificação desse funcionário. Após
78 ter dado essas informações, o Coordenador Sr. Maicon Ernane deu a palavra a quem se
79 interessasse na plenária. A Sra. Helena Aparecida de Almeida Chagas do segmento
80 USUÁRIO representante da Associação de Moradores do Amapá,fazendo uso da
81 mesma, disse que acredita que todo esse processo de mudança vai melhorar a saúde
82 para os nossos munícipes. Mas salientou que o maior desafio é realmente na
83 HUMANIZAÇÃO. O Coordenador Sr. Maicon disse que existe uma INSTITUIÇÃO
84 Bezerra de Menezes que vira dar um curso para todos os funcionários do Hospital de
85 Lages, sobre: HUMANIZAÇÃO NO ATEMNDIMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE
86 MEDICAMENTOS, RECEPÇÃO HOSPITALAR. Mas que para isso será necessário

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000 -Paracambi,RJ. Tel. 2683 3868

E-mail: cms@paracambi.rj.gov.br

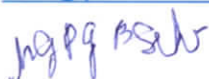


GESTÃO 2012/2016

87 primeiro mudar alguns funcionários no quadro funcional do Hospital. E que na medida
88 em que cada setor estiver concluída e completado o seu quadro pessoal será ministrado
89 o curso específico. A Conselheira Sra. Helena disse que o COREN (Conselho Regional
90 de Enfermagem) também ministra excelentes cursos e que eles pedem somente que se
91 tenha um lugar (espaço) para ministrar o curso e que bastasse que o Sr. Maicon
92 entrasse no site. O mesmo disse que tem contatos com o COREN. Dando continuidade
93 em sua fala a conselheira Helena reclamou das condições da ambulância, que o estado
94 da mesma estava nojenta e impossível de se transportar um ser humano naquelas
95 condições em que se encontrava aquela viatura. Ao tirar a maca, que não tinha uma
96 capa ou um lençol, para pegar o paciente a mesma não sai dos trilhos, então tiveram
97 que pegar a pessoa no colo pra colocar dentro da ambulância. O Dr. Ademir de
98 Carvalho, relatou que isso qualifica o profissional como IRRESPONSÁVEL, pois
99 qualquer motorista ao pegar um veículo tem que fazer um Check List para iniciar o seu
100 turno, assim ele garante que está recebendo o carro em condições de trabalho e
101 garantir passar da mesma forma. A Conselheira Maria Gabriela Pessoa Brum no uso da
102 palavra perguntou se os cursos ministrados serão pra todos os tabalhadores da Saúde.
103 Tendo como resposta do coordenador Sr. Maicon que será somente para os
104 funcionários do Hospital a Conselheira justificou a pergunta dizendo que em outros
105 setores da Saúde também deveria ter a preparação de Humanização dos atendentes.
106 Disse que no prédio do antigo SENAC, onde se faz a marcação de consultas, as
107 pessoas não são tratadas com respeito. Que as mesmas são chamadas através de
108 batidas no balcão acompanhados da fala "próximo", mas com o tom da voz que passa
109 um desrespeito as pessoas.. Que ela ficou bastante constrangida ao constatar o fato. E
110 disse ainda que as pessoas que procuram um hospital ou a um posto e porque estão
111 precisando de ajuda e que ao ser recebida com respeito e carinho seus problemas de
112 saúde já está sendo medicado com essa atitude. Dando continuidade em sua fala a
113 Conselheira Sra. Maria Gabriela reclamou que o Projeto da Meia Idade encaminhou os
114 idosos para se fazer um exame e pegar um ATESTADO DERMATÓLOGICO para que
115 se possa entrar na piscina para a prática de exercícios e que não estão conseguindo
116 isso com os médico dermatológico dos Postos de Saúde do Centro (POLICLÍNICA) e
117 Lages (Leão Treze). E que os idosos agem de acordo com os critérios, vão pra fila pra
118 pegar os números de atendimento e quando são consultados lhe são negados o
119 Atestado. O Conselheiro Dr. Vagner Marino da Silva, disse para a Conselheira Sra.
120 Maria Gabriela que o correto e que a mesma faça um ofício encaminhando para a
121 Secretaria de saúde, informando a necessidade de se ter esses atestados para o Grupo
122 da Terceira Idade que participam de exercícios físico na piscina, onde lhe são exigidos
123 tal documento. Então o Secretário de Saúde poderá fazer um planejamento para
124 atender essa demanda. Agindo assim conseguira, que não se pode ir direto ao médico,
125 com uma demanda tão grande assim, pelo que se estar compreendendo é isso que
126 aconteceu. O Conselheiro Sr. Paulo Cesar da Rocha do segmento USUÁRIO
127 representante da Paróquia São Pedro e São Paulo, reclamou que depois de cinco
128 meses a espera da liberação de um exame ele procurou o setor e ficou sabendo que ele
129 perdeu a vez, pois tentaram entrar em contato com ele sem sucesso. E que ele entrará

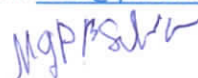
Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000 -Paracambi,RJ. Tel. 2683 3868

E-mail: cms@paracambi.rj.gov.br



GESTÃO 2012/2016

130 na fila de espera novamente. Que isso na sua opinião está errado, pois ele anda sempre
131 com seu celular e que todas as ligações são atendidas e que não é justo que ele espere
132 por mais cinco meses. O Secretário de Saúde Dr. Ademir de Carvalho explicou que
133 nesse caso, a fila de espera no qual se falou é a de que no caso de alguém não atender
134 uma ligação, a preferência e daqueles que já foram chamados e também por um motivo
135 ou por outro não atendeu e perdeu a vez. Mas que ele fara um estudo para um
136 procedimento adequado. A Conselheira Sra. Maria Aparecida, relatou que ao socorrer
137 uma pessoa e leva-la ao Hospital de Lages, foi necessário tirar uma radiografia. E que
138 ao ir ao setor do raio X, o rapaz que atendeu saiu chutando os filmes que estavam
139 caídos no chão, ela então disse:"nossa que tratamento" e que o mesmo disse que era
140 final de expediente (dezenove Horas) para que ela não esquentasse não. Ao levar o
141 filme já revelada para o médico, ao ver a radiografia o Dr. disse que a menina tinha só
142 uma luxação no braço. Acontece que depois o braço da menina começou a inchar e
143 teve que engessar, pois tinha uma fratura. A conselheira acredita, que o erro não seja
144 do médico que confiou na radiografia examinada e sim no profissional que chutou e
145 pisou nos filmes, danificando-as.O Secretário de Saúde disse que na verdade o erro é
146 do médico que não avaliou corretamente a chapa, pois se a filme não estivesse numa
147 boa condição ele deveria mandar repetir, lógico que o funcionário do Raio X também
148 errou na sua postura.O Conselheiro Sr. Alexandre do Segmento GESTOR disse que
149 tem como identificar se um filme esta boa ou não depois de revelada. O Conselheiro Sr.
150 Almerindo de Araújo do segmento USUÁRIO representante da Associação de
151 Moradores do Bairro Paraíso, comentou que ficou muito surpreso ao chegar no Hospital
152 de Lages e ser atendido na recepção por dois garotos menores de idade. E que ao
153 perguntar por alguém responsável, os GAROTOS disseram que saíram. O Conselheiro
154 procurou um responsável, que encontrou no Pavimento superior e perguntou se era do
155 conhecimento dele, que tinha dois menores de idade sozinhos atendendo na recepção
156 do Hospital. Também comentou que na farmácia, ao buscar um remédio com a receita
157 médica, o atendente disse que não tinha o remédio. E que uma outra pessoa ao ler o
158 receituário disse que tinha sim. Isso prova que pessoas não qualificadas estão
159 executando serviços ,podemos dizer essencial. Pois se não consegue ler a receita,
160 deveria procurar uma outra pessoa que pudesse ler, o que não pode, é a pessoa ficar
161 sem o remédio prescrito dificultando assim a sua recuperação. Dr. Ademir de Carvalho
162 disse que existe uma legislação para que os medicos façam os seus receituarios com
163 letras legíveis, mas sabemos que isso é difícil de se fazer cumprir, mas que nesse caso
164 na dúvida da leitura do medicamento o funcionário deveria pedir ajuda a farmaceutica e
165 mesmo assim não sendo possível, pedir a pessoa que volte ao médico e peça para que
166 ele escreva o nome do remédio legivelmente. Continuando com o uso da palavra, o
167 Presidente do Conselho de Saúde de Paracambi, ao examinar ás horas na expectativa
168 da chegada do Dr. Evandro, perguntou ao Conselheiro Sr. Alexandre se tinha algum
169 comunicado em relação a vinda do mesmo. A resposta dada foi que ao constatar o
170 atraso do do DR. ele ligou para a Secretária do médico e ficou sabendo que ele teve
171 uma emergência e que não poderia vir naquele momento. O conselheiro Alexandre do
172 segmento Gestor, representante da Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida, disse



GESTÃO 2012/2016

173 que o assunto em pauta para a reunião do dia seria: O atendimento Básico, Rede
174 Cegonha e o CTI. Em relação ao Atendimento Básico ele pode dizer que a Casa de
175 Saúde estar em aberto para a conversação. A Conselheira Sra. Cristina Neves Bezerra
176 de Azevedo, disse que sua preocupação é com a gestante, que ela sabe que a a Rede
177 Cegonha é uma PORTARIA é que Paracambi não vai conseguir mais no momento.
178 Mas ela como enfermeira do posto de saúde sabe que a prioridade e o PARTO
179 NORMAL e que os postos de saúde faz todo um trabalho com as gestantes, orientando-
180 as. Mas elas ao procurar a Casa de Saúde com o encaminhamento da Secretaria de
181 Saúde, tem dificuldade de ter esse tipo de parto, Na maioria das vezes elas são
182 aconselhadas pelo médico da casa de Saúde a fazer cessária, o que na maioria das
183 vezes elas não tem condição financeira de fazer. O Conselheiro Sr. Alexandre disse que
184 a casa de saúde atende todas as gestantes encaminhadas pela Secretária de Saúde
185 dentro do padrão estabelecidos. Pelo que se sabe o médico não pode fazer um parto
186 cesário se realmente não for necessário ou da vontade da paciente. E que na maioria
187 das vezes a paciente chega a Casa de Saúde querendo fazer a Cesariana pelo SUS e
188 que a mesma não tem conhecimento nenhum de como funciona o Sistema Único de
189 Saúde. A conselheira Cristina Neves relatou que houve várias reclamações de
190 pacientes que pagaram Cincoenta Reais(R\$50,00) para serem atendidas na
191 Emergência da Casa de Saúde. Não se trata de consulta Popular e sim emergencial, a
192 paciente chega com sangramento, pico de P.A. e mesmo com o encaminhamento da
193 Secretaria, a mesma é atendida mediante ao pagamento. Isso nos preocupa muito, disse
194 a Conselheira, pois a gente pede que a casa de Saúde atenda pelo menos as gestantes
195 em casos emergenciais, pois o Hospital Dr. Adalberto da Graça não tem condições de
196 fazer esse tipo de atendimento. Portanto as gestantes tratadas na rede pública de
197 Paracambi são orientadas a procurar a Casa de Saúde nos casos excepcionais, pois a
198 Prefeitura mantém um Convênio com a C.S.N.S.A. para isso. O Dr. Ademir Lima de
199 Carvalho, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, relatou que a Secretaria de
200 Saúde pode CONTRATUALIZAR COM QUALQUER SERVIÇO DE SAÚDE que são
201 feitos dentro do município, então se Casa de Saúde ampliar o serviço dela não tem
202 nenhum problema, a gente pode contratualizar. Quando se fala em contratualizar, a
203 Secretária tem como pagar com recurso próprio uma CONTRATUALIZAÇÃO
204 justificável. Isso até é possível, claro que o município não tem essa competência
205 financeira a nível do Sistema Financeiro. Isso já ate foi colocado em outros momentos
206 pra casa de Saúde. O Secretário de Saúde ainda disse que o Conselho esta numa
207 condição de parceria e que espera que a Casa de Saúde também possa dentro do
208 possível adequar dentro da realidade de nosso município. O Secretário de Saúde Dr.
209 Ademir, solicitou ao Conselheiro Sr. Alexandre, representante da Casa de Saúde Nossa
210 Senhora Aparecida para que assim que tivesse uma data disponível da Diretoria da
211 Casa de Saúde, para que entrasse em contato com o Secretário Executivo do Conselho
212 de Saúde de Paracambi. Nos assuntos gerais o conselheiro Sr. Ilio perguntou ao
213 Presidente do Conselho de Saúde de Paracambi sobre as cadeiras que estão faltando
214 na sala de marcação de exames. Dr. Ademir disse que em vinte dias mais ou menos,
215 haverá mudanças para um novo prédio, que está faltando apenas acertar a parte



GESTÃO 2012/2016

216 elétrica dos ar Condicionado. O Conselheiro Sr. Ilio perguntou também sobre as
217 carteira de conselheiro. O presidente do Conselho de Saúde Dr. Ademir ficou de
218 verificar junto ao Secretário Executivo e na próxima reunião traria um modelo para
219 aprovação. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, o
220 Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Secretário de Saúde Dr. Ademir Lima de
221 Carvalho, declarou encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos. Eu, Edilson
222 Xavier Machado, Secretário Executivo, lavro a presente ata que após lida e aprovada
223 segue assinada e rubricada pelos presentes, para que produza os efeitos legais.

El Machado
Jessica N. de S. Medeiros (Cde)

Alexandro Rodri L.

Maria Gabriel, P. B. da Silva
Município de Paracambi